

Conversando com os pais

Anglo São José

Fundamental II – fev. 2009



Reedição 2011

Os quatro momentos da Aprendizagem

Um ponto relevante do nosso Planejamento de 2009 foi a revisão detalhada, com embasamento teórico, do processo de aprendizagem e suas relações com as ações escolares e com o trabalho do aluno. Em outras palavras, estudamos como um conhecimento novo estabelece ligações duradouras com a rede de conhecimentos pré-existentes de uma pessoa e quais as relações desse processo com a aula tradicional da escola. Desse estudo resultou uma lista com algumas providências a serem focalizadas para uma eficiência maior no aprendizado. O estudo concentrou-se no dia a dia do nosso aluno do Fundamental II.

Entendemos que, para bem aprimorar os processos estudados, eles deveriam ser apresentados a toda a comunidade. Os alunos foram apresentados a essas ideias na Aula Inaugural que tratou também de diversos outros itens. As famílias são apresentadas ao assunto agora.

Para a apresentação, não vamos nos ater ao rigor conceitual, a citações ou terminologias que, inclusive, variam de autor para autor.

Em nossos estudos, destacamos quatro momentos decisivos no processo de aprendizagem que devem ser tratados por todos, alunos, escola e famílias com atenção privilegiada.

Começamos com um conceito a ser ensinado durante uma aula.

O Professor prepara a aula com o seu conhecimento da classe para que esse conhecimento novo se aproxime o máximo do que seja familiar para os alunos e, dessa forma, realiza o primeiro momento decisivo na aprendizagem: a explicação do professor que gera, no aluno, o entendimento que é o início de um processo bem sucedido de aprendizagem. É com o entendimento que o conhecimento novo estabelece os pontos de contato iniciais com a rede de conhecimentos já existentes.

Depois da apresentação e explicação do conceito, o professor propõe normalmente o trabalho de classe. O trabalho é, em geral, escolhido para que tanto reforce a formação do conceito quanto ajude na sua identificação, no seu reconhecimento e na sua aplicação em diversas situações. Assim são criadas as ligações entre o novo conceito e a rede de conhecimentos já existentes e também gerados novos pontos de contato com a rede. O Trabalho de Classe é o segundo momento decisivo na aprendizagem. É o momento da apreensão do novo pelo aluno.

O restante do processo ocorre em casa, durante o estudo diário.

O estudo diário inclui,

num primeiro momento, “**Aula Dada, Aula Estudada**” que é uma revisão das aulas, leitura dos textos de referência e complementação das anotações das aulas do dia e,

num momento seguinte, a realização das **tarefas** do dia.

O aluno repassa, durante o estudo diário, os trabalhos de classe por duas vezes e fortalece as ligações já iniciadas além de gerar novas ligações na sua rede geral de conhecimentos. É o Estudo em casa, o terceiro momento decisivo na aprendizagem, o momento da assimilação do conhecimento novo, da sua integração à rede.

O quarto momento ocorre durante a Revisão do conceito, processo comum ao estudar-se para uma prova, por exemplo. É com a revisão que as ligações recebem reforço. Assim as ligações são fortalecidas, tornando-se mais duradouras. Uma boa revisão é feita sobre as anotações iniciadas com as de aula, feitas em classe, e complementadas durante a “aula dada, aula estudada”. Anotações melhores resultam revisões melhores.

Conhecendo os momentos críticos, o que podemos fazer para se obter um rendimento maior?

Em classe, podemos, durante o primeiro momento, na hora da explicação, colocar o foco na atenção à explicação. Devemos destacar que esse primeiro momento não é longo, o que facilita o trabalho de privilegiar a atenção e colaborar para que todos tirem proveito dela.

O segundo momento decisivo, o do trabalho de classe, embora mais duradouro, tampouco é muito longo e é possível que cada aluno entre em estado de concentração para a realização desses trabalhos.

Além dos esforços individuais de atenção e concentração, os alunos também foram alertados sobre a responsabilidade de cada um com a manutenção do ambiente propício a esses esforços individuais. Ninguém tem direito de arruinar o ambiente num momento decisivo para a aprendizagem.

No trabalho de casa, a família deve supervisionar as condições do ambiente que vão colaborar para o alto rendimento dos trabalhos de estudo e revisão. Para respeitar os tempos de concentração em casa, devem-se fazer intervalos, de entre 5 e 10 minutos entre as atividades. Por exemplo: 1. Aula dada, aula estudada, 2. Intervalinho, 3. Tarefas, 4. Intervalinho, 5. Revisão, 6. Intervalinho e 7. Outros (leitura obrigatória, trabalho, pesquisa...).

O melhor disso tudo é que, embora o arcabouço seja sofisticado e os resultados esperados sejam grandes, as providências a serem tomadas são simples e estão ao alcance de todos os alunos, sem exceção.

Aprender a estudar é uma atividade própria para essa idade. Quem aprende nessa idade vai ter facilidade nesse assunto sempre. Adiar o assunto é perder a janela de oportunidade que a idade oferece para se conseguir lidar com esse assunto de forma simples, natural e frutífera. Nossa experiência mostra que abordar esse assunto com seriedade só engrandece os nossos jovens.

As capacidades de atenção e concentração não serão úteis apenas para a vida acadêmica. Elas promovem atenção e capacidade de resolver problemas, para ficar apenas com dois exemplos.

Sendo esse assunto de alto interesse da nossa comunidade, esperamos que ele se transforme nas práticas simples e eficazes sugeridas. Trabalhar certo para trabalhar menos.

A Coordenação
A Direção
A Supervisão